

REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA: O CUIDADO DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM CÂNCER

Maria Maysa Machado Costa¹, Claudio Dourado de Oliveira², Antonio Nafis
Gomes³, Mayerlly Cardoso Pinheiro⁴, Marília Brito de Lima⁵

Resumo: Objetivo: relatar, analisar e identificar como se dar o cuidado de enfermagem a crianças em tratamento oncológico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que foi realizado entre 24 de outubro de 2018 à 31 de outubro de 2018. **Resultados:** por meio deste resumo foi possível compreender como é o cuidado de enfermagem a estas crianças. O mesmo destaca as práticas lúdicas como a lúdico-terapia, musicoterapia, terapia com animais (como cães) e importância da presença dos familiares. **Considerações finais:** percebesse a importância de um profissional de enfermagem humanizado, que busque inovar sempre e aperfeiçoar-se para levar um cuidado de enfermagem adequado para o tratamento oncológico de crianças.

Palavras-chave: Câncer; infantil; enfermagem.

1. Introdução

Paixão (2016) A criança possui o seu próprio mundo, um mundo cheio de magia e fantasia, durante o tratamento oncológico ela está em um ambiente que não é comum para ela e não faz parte do seu cotidiano, fazendo uso de medicamentos, submetendo-se a exames e cirurgias, longe da escola e dos amigos, quebrando a sua rotina e transformando a sua forma de viver, causando medo e ansiedade, então cabe aos profissionais fazerem com que esta criança se sinta acolhida neste ambiente.

Durante a hospitalização infantil a musicoterapia, a leitura de histórias, a terapia com animais (como cães) são grandes aliados para o tratamento oncológicos de crianças e vem demonstrando resultados satisfatórios para o mesmo.

Silva (2016) A lúdico-terapia vem promover descontração e relaxamento, tornando-se assim algo de extrema importância pois esta terapia irá tornar o ambiente hospitalar em um local em que elas possam lembrar não só de procedimentos dolorosos, mais sim de um ambiente de cuidado que se aproxima de seu universo.

2. Objetivo

Analisar os métodos que os profissionais de enfermagem utilizam para o cuidado de crianças em tratamento oncológico.

¹ Maria Maysa Machado Costa, Técnica em Enfermagem e graduanda de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

² Claudio Dourado de Oliveira, Técnico em Enfermagem e graduando de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

³ Antonio Nafis Gomes, Técnico em Enfermagem e graduando de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

⁴ Mayerlly Cardoso Pinheiro, Técnica em Enfermagem e graduanda de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA.

⁵ Marília Brito de Lima, Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- Unidade Descentralizada do Iguatu-URCA/UDI, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem-UFC.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com tema: O cuidado de enfermagem a crianças com câncer, que foi realizado entre 24 de outubro de 2018 à 31 de outubro de 2018, onde foram escolhidas três palavras chaves para então iniciar a pesquisa, foram elas: câncer; infantil; enfermagem. E usado o operador booleano and, resultando assim 963 artigos, onde a partir disso foram aplicados os filtros: Disponível, resultando em 313 documentos, escolhido as bases de dados MEDLINE, BDENF, LILACS resultando em 307, escolhido os assuntos principais que foram: promoção da saúde, saúde da criança, enfermagem pediátrica, serviço de saúde da criança, enfermagem materno-infantil, cuidado da criança, neoplasias e papel do profissional de enfermagem, resultando em 220 artigos, também foi colocado o filtro limites o qual foram usados o limite humanos, criança, recém-nascido e criança pré-escolar resultando em 217, também foi usado o filtro português resultando em 85 artigos, os anos 2014, 2015, 2016, 2017 foram usados como filtro resultando em 24 artigos e por último foi utilizado o filtro tipo de documento, onde foram escolhidos artigos, finalizando assim a pesquisa com 22 documentos. Após a leitura dos 22 artigos foram selecionados 10 artigos, pois os demais não se encaixaram no tema da pesquisa ou não estavam no idioma selecionado.

4. Resultados

Vários aspectos envolvem a criança hospitalizada, o principal deles é que ela está passando pelo processo doentio, em fase de tratamento, que na maioria das vezes é um processo que envolve dor, exames e medicações, ela estar distante da sua rotina cotidiana, vivendo uma experiência que na maioria das vezes pode ser traumática tanto para ela quanto para a sua família, o que pode gerar medo e ansiedade.

O câncer é um conjunto de patologias que incidem sobre o organismo, duplicando as células desordenadamente e possui manifestações difíceis principalmente quando a vítima é criança. Paixão (2016)

O lúdico no ambiente hospitalar diminui os traumas da hospitalização fornecendo aos pacientes qualidade de vida, por isso atividades lúdicas são bastante utilizadas nos contextos hospitalares principalmente em unidades pediátricas de longa permanência como é o caso das unidades oncológicas. Silva (2017)

A musicoterapia também vem sendo utilizada pela enfermagem durante o tratamento de crianças com câncer, com o intuito de promover conforto e aliviar a dor, facilitando a interação entre o profissional e a criança. Zanettini (2015)

O desenvolvimento mental e motor da criança são beneficiados, pois quando a musicalidade e o canto são inseridos e acompanhados por gestos e movimentos corporais, ativam-se os sistemas da linguagem, memória e de ordenação sequencial, frisa que a criança deve ser olhada como um todo e que não pode-se separar o corpo da mente e das emoções. Zanettini (2015)

O uso animais como instrumentos para melhorar o bem-estar de crianças hospitalizadas e auxílio na terapia, tem sido cada vez mais aderido por profissionais. Dentre os animais utilizados por enfermeiros destaca-se o cão, esta terapia é chamada de Terapia assistida com cães (TAC). Tem-se notado melhoria nessas crianças, como alívio da dor e redução da ansiedade. Moreira (2016)

Os pacientes oncológicos expressam sentimentos de angústia, depressão ou outros problemas psicológicos quando saem de sua rotina e têm de assumir outra forma de viver, que inclui pessoas e ambientes desconhecidos como são os hospitais no primeiro contato, sendo demonstrados por meio de seus atos. Assim, as atividades lúdicas

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

desenvolvidas contribuem no ambiente hospitalar, para que as crianças expressem sentimentos decorrentes do processo de adoecimento vivenciado. Silva (2016)

A narração de histórias para pacientes oncológicos proporciona relaxamento e descontração, melhorando assim o bem-estar dos pequenos, além disso, trás um pouco do ambiente escolar para dentro do hospital, proporcionando o alívio da dor e melhor aceitação aos procedimentos. Silva (2016)

Durante o tratamento oncológico a necessidade que a criança tem com relação à comunicação e informação depende de sua idade. Cruz (2014)

A participação da família também é de suma importância para a adaptação da criança no ambiente hospitalar, estes devem contribuir com os profissionais de enfermagem e se envolver com as atividades lúdicas propostas para proporcionar melhor bem-estar para a criança. Nogueira (2017)

Em nosso país, estima-se que 70% das crianças com câncer podem ser curadas se diagnosticadas precocemente e tratadas adequadamente. Cruz (2014)

As cuidadoras buscam formas de manter seus filhos motivados para que não se sintam estigmatizados pela doença e continuem enfrentando o processo de tratamento. Nogueira (2017)

A inserção da família no cenário hospitalar para acompanhar a criança e o adolescente é garantida pelo Estatuto da Criança e o do Adolescente e o referido estatuto diz que: é garantida a permanência de um responsável durante a hospitalização. Anjos (2014)

5. Conclusão

Observa-se que quando as crianças passam por um processo doentio, ou por um tratamento demorado, como o do câncer, elas perdem o seu brilho e a vida perde um pouco a cor, por isso tornasse importante ações humanizadas vindas dos profissionais de saúde, para que essas crianças recuperem aos poucos a alegria e tenha o ambiente hospitalar não como um lugar de sofrimento e sim como um lugar onde existem pessoas boas, que lhe tratam bem e dão o melhor para que ela sinta-se acolhida.

É inegável que a hospitalização altera a qualidade de vida da criança e as que têm câncer passam muito tempo internadas e se submetem a tratamentos estressantes, então se tornam necessárias à inserção de brincadeiras, jogos, músicas durante o processo de cuidar, para promover lazer e bem-estar.

O cuidado oncológico pediátrico não é apenas a realização de procedimentos, e sim um leque de ações que visa a melhor aceitação da criança ao tratamento, o alívio da dor, o conforto e o bem-estar da criança.

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

6. Referências

ANJOS, C.; SANTO, F. H. E. - **“O câncer infantil no âmbito familiar: revisão integrativa”**. REME Rev. Min. Enferm, v.19, n.1 - jan/mar. 2015.

CRUZ, E. F.; SILVA, L. F. - **“Orientações de enfermagem junto à criança em tratamento quimioterápico antineoplásico”**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v.16 - abr/jun. 2014.

MOREIRA, R. L.; GUBERT, F. A. - **“Terapia assistida com cães em pediatria oncológica: percepção de pais e enfermeiros”**. - REBEn Revista de Brasileira de Enfermagem, nov/dez. 2016.

NOGUEIRA, I. S.; SILVINO, M. C. S. - **“Estratégias utilizadas por familiares cuidadores para promover o bem-estar de crianças em tratamento quimioterápico”** REUOL - Revista de Enfermagem UFPE On Line, set. 2017.

PAIXÃO, A. B.; DAMASCENO, T. A. S. - **“Importância das atividades lúdicas na terapia oncológica infantil”**, v.10, n.2 - jul/dez. 2016.

SILVA, C. B.; KANTORSKI, K. J. C. - **“Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: Relato de Experiência”** REUOL - Revista de Enfermagem UFPE On Line, v.11, n12 - dez. 2017.

SILVA, L. S. R.; CORREIA, N. S. - **“Anjos da enfermagem: O lúdico como instrumento de cidadania e humanização na saúde”** REUOL - Revista de Enfermagem UFPE On Line, jun. 2017.

SILVA, M. F. A.; SANTOS, P. F. B. B. - **“A enfermagem nas instituições de educação infantil”** REUOL - Revista de Enfermagem UFPE On Line, ago. 2017.

SILVA, S. O.; MORAIS, G. S. N. - **“Roda de sonho e imaginação: Contando histórias em um serviço de quimioterapia infantil”** REUFMS - Revista de Enfermagem da UFSM, v.6, n.3 - jul/set. 2016.

ZANETTINI, A.; SOUZA, J. B. - **“Quem canta seus males espanta: Um relato de experiência sobre o uso da música como ferramenta de atuação na promoção da saúde da criança”**. REME Rev. Min. Enferm, v.19, n.4 - out/dez. 2015.